

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 923

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

ADMINISTRADOR: - A. PEREIRA DOS SANTOS

RIVERA, 8 DE OUTUBRO DE 1897.

O Canabarro

— A SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS —

ASSIGNATURAS

— PARA O LIVRAMENTO —

— 10\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

— PARA FORA —

— 12\$ - SEM. 12\$ - ANNO 20\$

— PARA ESTA REPUBLICA —

— 50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

— PEDIDOS, ESTIMOS, ANUNCIOS, TRABALHOS, TYPGRAPHIAS, 10 POR CENTO MENOS —

— ENCONTRA QUALQUER PARCELA, PAGAMENTOS, ADEANTOS, ASSIM COMO O DAS ASSIGNATURAS. —

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

nas acusações aos criminosos e tyrannos que ainda dominam a nossa terra natal.

A existência d'O CANABARRO é para nós questão de honra, questão de vida ou morte, por isso estamos hoje, como sempre estivemos, dispostos a soffrer todos os attentados criminosos de que são capazes os nossos rancorosos adversarios.

Em nada modificaremos a nossa attitud; a nossa linguagem ha de ser a mesma: — séria e vehemente. — Para vós miseraveis, havemos de ser sempre activos, sempre energeticos.

Aqui estamos pois, de latego erguido, para vergastar-vos as carnes apodrecidas pelo vicio e pelo crime.

A' CARLOS MAXIMILIANO

(COLLABORAÇÃO)

Salve, o moço ladino, Escriitor guapo e brilhante Que os contrarios em politica Já tocon todos por diante.

Viva C. Maximiliano, Da REFORMA o redactor; Que não se dobra nem cala, As iras de um dictador.

Que viva mil annos, que viva, P'ra nosso partido honrar; P'ra ajudar com seu talento, Ao tyranno a derrocar.

Siga *nomais* escrevendo, Dê-lhe guasca até matar. Que os gauchos rio-grandenses, Queremos nos libertar.

Cria, amigo Carlitos, Que, sem a outros offender) Os seus artigos tão lindos, Nossos peitos faz arder.

Nos sentimos tão contentes Quando nos vem a REFORMA, Que até o amargo deixamos, P'ra lês suas letras de forma.

E nos parece, *amiguão*, Que já vem raiando o dia, Em que livre nos veremos Da malvada tyrannia.

Da liberdade da patria Quando o dia nos chegar, De Voce, esteja certo, Ninguém se hade olvidar.

Nós, ao menos, os gauchos Obscuros Maragatos; Cheios de ardor e enthusiasmo, Lhe seremos sempre gratos.

Do nosso grande partido, Quem fór vivo *inda* hade ver. Que Carlos Maximiliano, Glorioso chefe hade ser.

Salve, pois, o grande chefe; Esse brilhante talento,

Que com penna aprimorada, Enthuziasma e nos dá alento.

De minha viola a harmonia É o que lhe venho offertar.

— Um passaro sem luz, sem dia, Que mais pôde cantar? —

Outubro de 1897.

Um gaúcho Rio-Grandense.

A PRESIDENCIA

Os caricatos loões do patriotismo, apesar da extrema magreza do thezouro, afiam os dentes, distendem as garras para a presa que por instantes abandonaram moribunda — a Patria — querendo de novo apossar-se da infeliz, até server-lhe a ultima gota de sangue, despedaçar-lhe o ultimo membro, exaurir-lhe o ultimo alento, abafar-lhe o ultimo suspiro.

O bando dos amotinadores jacobinos move-se, agita-se, n'uma esperança que causa riso, n'uma inconsciencia que desperta compaixão, n'um aqodamento que mostra a grandeza de suas misérias e a pequenez dos seus sentimentos.

A canalha tem saudades dos bellos tempos em que a justiça andava pelas esquinas, aos pontapés dos vadios, aos insultos dos ineptos e ignorantes; em que o direito de cada cidadão era representado pela lamina acerada do punhal dos bandidos; em que o lar inviolavel da familia e a vida do cidadão andavam expostos aos caprichos e aos insultos dos capachos de uma dictadura ferrelha e ignominiosa.

Tem saudades do bello tempo em que, para arrancar dinheiro do thezouro publico, não era necessario prestar serviços á patria, mas unicamente obedecer aos acenos do dictador, meter-se-lhe humildemente sob os pés. E como era quanto bastava para que envoltos com o pó d'essas baixeiras e o sangue de tantos crimes, recebessem um punhado de ouro, especie de loisa sob a qual sepultavam consciencias e sentimentos, dignidade e amor proprio, continuavam com saudades d'esses bellos tempos em que, para ostentar vaidade e grandeza, não havia necessidade de talento nem de honra, de aptidão nem de patriotismo.

A Patria sahui-lhes das mãos enfamaçada, cuspidá, cadaverica, andrajosa, n'uma miseria extrema, pervertida do corpo e do alma. Mas sahui-lhes com um resto de vida.

E é isso o que elles querem: com a vida da Patria alimentar a propria vida; com o ultimo alento do povo que se exforça e súa, que trabalha e pensa, alentar o proprio corpo, enfraquecido pela inação, pela desidia, pela preguiça e pela falta de aptidões.

Para elles, a Patria, a sociedade e a familia, resumem-se no c-

goismo da propria conservação, no sentimento da propria individualidade. Fora d'elles, nada mais existe. A Patria é um fim; familia, sociedade e preconceitos, um meio.

E com esses sentimentos patrioticos, o grupo da opposição trabalha, segundo os seus proprios interesses, passando estabelecimento por sobre a moralidade e a razão, n'um aqodamento de quem foge á ameaça de uma punição ou ao remorso da propria consciencia.

E como na ambição domina toda essa caterva desmiolada, a confusão estabelece-se, a divisão accentua-se, n'um tresloucamento de allucinação.

E enquanto o grupo regido de perto pelo maestro Glycerio, apresenta para candidato á presidencia da Republica o inhabil sr. Manoel Victorino, que obsecado pelo despeito, tem movido guerra surda e desleal ao chefe da nação, o outro grupo mostra o sanguinario Julio de Castilhos, como unico verdugo capaz de salvar da fome e da morte miseranda, a canalha que no estado de *si-lho* viveu do sangue de muitos innocentes.

A victoria da candidatura de Castilhos seria transformação da Patria em verdadeiro aqogue humano e o solo brasileiro, tão uberrimo e fecundo, se esterilizaria coberto de sangue, tal como acontece ao infeliz Estado do Rio Grande do Sul, victima dos sentimentos e instinctos sanguinarios d'aquelle tyranno enfatuado.

E para não desmentir a negregada politica que tem seguido, os crimes nefandos que tem praticado, unicos dotes que o recomendam, vamos transcrever do *Journal do Commercio*, de ante-hontem, o seguinte telegramma enviado de Porto Alegre:

O *Republica*, traz hoje varios artigos denunciando violencias praticadas pelas forças do Governo do Estado.

Dizem esses artigos que em S. Francisco de Paula, cerca de 30 pessoas têm sido n'estes ultimos mezes sacrificadas; que é horrivel a situação alli; que ha pouco foi alli assassinado um menor de 16 annos, filho de Antonio Corréa; que igual sorte tiveram duas crianças de 18 e 15 annos, da familia Pereira; que um menino de 12 annos da familia Leães também pereceu; que um grupo de 15 individuos que se apresentou á policia de Taquara pedindo garantias de vida, foi exterminado, tendo sido dividido por duas escultas; que no Alegrete um moço foi morto por tentar fugir dos seus perseguidores; deixando na miseria numerosa familia; que na fazenda de João Telles foi recrutada toda a população e fazendo-se o mesmo em outras de adversarios do dr. Castilhos; que dois orientaes, capitães das forças de João Francisco, tentaram assassinar Delibio de Barros, chefe dissidente, sob

pretexto de que este ia reunir gente; que João Francisco está construindo um quartel-fortaleza, 14 leguas distante de Alegrete, tendo comprado em Montevideo 600 revólvers Lebel; que os generaes Hyppolito e Rodrigues Lima, sendo consultados pelo dr. Castilhos para reunir gente, recusaram.

O *Republica* acrescenta que a população está alarmada.

Por esse relatório de modernos crimes é facil avaliar o empenho que os falsos patriotas, os perturbadores da ordem e progresso nacionaes, os expoliadores de cadaveres, os profanadores das proprias victimas, fazem para tel-o como chefe da nação.

A sociedade brasileira reverteria a um cahos horroroso, onde a luz seria representada pela força e a liberdade de pensar o de agir, pelas ligemas e pelos carcere, pelas violencias e pelas degollas.

A nação brasileira já teve d'isso um exemplo, deve medir pela experiencia o horror d'essa situação.

E é confiando na lição que tão cara custou a todos nós, patriotas independentes, que temos plena certeza, convicção profunda, de que essa candidatura será repellido com asco, desprezivelmente, a ponta de pé e a arremessos de lama.

(Da *Tribuna do Povo*, de Santos)

OS RECRUTADOS

Rio Grande, terra querida, patria de heróes, cemiterio de uma raça de bravos soldados da liberdade; tu, que já chamastes a attenção do mundo para o immenso de teus pampas, onde alvejou a tenda dos *Farrapos*; que já sahiste de tuas fronteiras para entestar com os mercenarios do Prata e com os idolatras de Lopez; que tens sido o inimigo constante dos tyrannos brasileiros; cobre-te de vergonha pelo despotismo que supportas; de luto pelo exilio de teus filhos!

As scenas mais infames da historia das tyrannias; os quadros mais tristes do captiverio; todas as perspectivas do crime e de todas as onsdias do vicio: eis o teu presente desgraçado.

Trabalhaste pela justiça, pugna-te pela igualdade e libertaste os martyres que te ajudavam a desbravar a rota d'a existência.

E a significação do 13 de Maio.

Comprehendeste o problema de tua vida, obedeceste ás vozes de teu passado, cedeste á lei do meio, pensaste em teu futuro, sonhaste com a gloria, e auxiliaste a obra de 15 de Novembro.

Mas 13 de Maio e 15 de Novembro não passam de palavras...

11 de Julho, sim, é um facto, trevo e horrivel facto.

Essa data marca o inicio de

uma phase de sangue e de odio; o assassinio de um povotradicionalmente heroico; a victoria do atraso e da barbaria.

14 de Julho é a falta da garantias convertida em permanente estado social; a vontade de um homem substituido a lei; o regimen do suborno, do recrutamento e da morte.

O castilhismo, cujo dominio é oriundo da illegalidade, procura perpetuar-se por meios illegaes, — matando, roubando, recrutando...

É natural.

O mal torna-se eterna causa de males, fonte deletéria de desgraças.

Mas, o que não é natural, o que é injusto, inconstitucional, é que aquelles que representam nesta terra a justiça federal, guardem silencio criminoso em face de todos os attentados.

Ha dias den-se entre nós um facto que desmento os nossos fóros de povo civilizado; facto que relembra o desembarque dos captivos nas cidades denominadoras de um mundo antigo; facto que recorda os supplicios e as dores soffridas pelos negros na travessia do Atlantico.

Cento e tres patriotas, *ceulo e tres rio grandenses*, reunidos na campanha a *luz e bolos*, para a defeza dictatorial, desembarcam aqui sob a vigilancia da policia, convertida em principal columna do despotismo.

E nada se pôde fazer contra esse acto inqualificavel!!

E nenhuma passo pôde ser dado em favor desses infelizes!

Mas então que papel representa entre nós o Sr. procurador da Republica?

Ter-se-ia transformado S. S. em belemnido castilhista?

Ignorará que a legislatura federal prohibe terminantemente o recrutamento?

(A *Republica*, de P. Alegre)

RECRUTAMENTO

O telegramma do digno militar sr. capitão Marçal Figueira, dirigido ao General Menna Barreto é do teor seguinte:

«Cidadão general Menna Barreto. — Livramento. — Como soldado, republicano, rio-grandense, peço venia saudar patriótica guarnição vossa digno commando, pela sua honrabilidade e civismo, na pessoa do seu illustre chefe, que protestou contra acto criminoso e deslumado — recrutamento desenfreado em todo o Estado, feito com conhecimento e ordem do governador, que apparelha exercito, affrontando Exército Nacional, por ello já tantas vezes impunção de desercão do em seus brilhios, suas mais altas patentes o gloriosos veteranos, como, ainda agora insolentemente injuriado. Recrutam e matam, e não partir do exercito, ao qual o Rio Grande confiado, render armas, glorificando com a

proclamação da paz de 23 de Agosto, nenhuma vez autorizada — protestando, seria uma deshonra. Vosso protesto, pois, salvou a honra, não da guarnição do Livramento ou do Estado, mas da República e do todo exército. Sauda vós. — *Marçal Figueira.*

Nonticiou a GAZETA DA MANHÃ do Ilagê:

«Esteve nesta cidade o Sr. Israel Caldeira, morador em Canabarro, que segundo nos consta, veio aqui pedir garantias ao comandante da guarnição, por ter sido naquella localidade perseguido, afim de voluntariamente servir na brigada militar.»

— Refere um collega do interior que num trem de lastro sahido do Alegrete emigram dali varios artistas.

— A diligencia da empresa Cambova, que cunha do Alegrete para o Cacequy, suspendeu seus viagens, por não ter um peão para fazer o serviço de pouteiro!

Nada mais falta á campanha do Rio Grande!...

Telegrammas recebidos do Alegrete diz que varias esvoldas, das forças de João Francisco continuão ali recrutando para a brigada militar.

— Ao marechal Augusto Cesar, presidente do directorio da partido federalista rio-grandense em Porto Alegre, foi do Alegrete dirigido este telegramma:

«Estamos sob pressão de um recrutamento sem limites. O 10º parágrafo do art. 20 da Constituição é letra morta? Não haverá correctivo para este estado de cousas? Pedimos providencias ao menos com reclamação pela imprensa do partido. — *Franklin—José Nunes—Malmann.*»

—Do commandante da guarnição de Jaguarão ao general Menna Barreto:

«Exulto vosso procedimento, protesto contra recrutamento brigada estadual; tudo pelo exercito. — *Major Muel.*»

O CANABARRO

Vencidas as difficuldades que o empastellamento de nossa typographia nos occasionou, reemprehemos hoje a publicação d'O CANABARRO.

Fazemos distribuir a nossa folha indistinctamente nesta localidade e na cidade do Livramento, esperando de nossos amigos e correligionarios e do publico em geral, não se negado a favorecerem com suas assignaturas.

Aquelles porém que não nos quizerem honrar com sua protecção devem devolver a folha ao nosso escriptorio até o dia 12, ficando os que não devolverem, considerados assignantes.

AGUARDA NACIONAL

Em resposta ao violento artigo que o PAIZ publicou, contra esta brava corporação, inserio a CIDADANIA do Rio um importante editorial que termina da seguinte forma:

«Manos por pobres diabos da guarnição nacional, memoria veneranda e veneranda dos martyres do dever, ensinai-nos que vós so-

breveveram, não por covardia, mas por fortuna, a desprezar a vozzeria do despeito contra a corporação, que vós honraes, e sagastes para o culto nacional, que elles continuam a engrandecer e a prestigiar.

Não precisa injuriar o passado, para melhorar o presente e garantir os novos moldes do futuro.

O que a historia da democracia ensina é que uma das mais seguras defezas da patria é justamente essa guarnição nacional, que foi tão brutalmente injuriada ontem. No mundo inteiro, o povo e os governos livres têm encontrado nella as melhores garantias para a sua liberdade e para sua sustentação dos direitos do homem. Ella forma na historia, ao lado dos que derrubaram a Bastilha, e ao lado desse immortal Lincoln, para cujo nome o nosso seculo utilitario construiu um templo espirital, construido com quatro milhões de almas redimidas.

Que tem a guarnição nacional com os insultos d'O PAIZ? Quando elle precisar de agachar-se novamente para apañar a patente de official honorario, pedirá á guarnição nacional que forme novamente em linha de atralados para proteger-lhe a vida e o negocio.

Tudo o Brazil dá o devido apreço ao que O PAIZ diz e escreve. Para a vingança das corporações e dos homens de bem por elle insultados, basta que essa firma de exploração das facções e correctores de victorias igira no mundo moral sob a razão de Quintino e Salomonda.

O novo Chefe Político

O governo desta Republica, nomeou para administrar o departamento de Rivera, ao cidadão Sr. Abelardo Marques.

Não conhecemos, sendo de vista, ao novo Chefe Político deste Departamento, no entanto, as informações que temos a seu respeito são para S. S., as mais lisonjeiras.

Cavalheiros que são nossos amigos e tambem do Sr. Abelardo Marques nos informam que S. S. é um cidadão digno e decente e que no exercicio do espulso cargo que acaba de lhe ser confiado, será incapaz de transgredir as leis do país.

Para nós, que aqui vivemos em demanda de garantias que nos são negadas em nossa patria; para nós que aqui asentamos nossa tenda de trabalho sem nunca intervir na politica e dissensões partidarias deste país, essas informações que colhemos sobre o novo Chefe Político de Rivera, são mais que suficientes para que, com confiança e despreocupação, certos de que gozaremos das garantias que as leis do país a todos concede, encetemos a jornada que ha um mez, devido ao brutal attentado do que fomos victimas, haviamos interrompido.

O Sr. Abelardo Marques já assumiu a chefia politica do Departamento, nomeando para seu official 1º. no Sr. Ignacio Mena.

O CANABARRO comprimenta as novas autoridades desejando-lhes muitas felicidades no desempenho de seus respectivos cargos.

Ainda o empastellamento

Como não tivesse chegado ao conhecimento de todos os nossos subscritores de campanha e de outras localidades o empastellamento de que foram victimas, as nossas officinas, publicamos hoje por segunda vez, a noticia que sobre esse brutal attentado, damos em folha avulsa a 7 de Setembro.

O CANABARRO. — E publico nesta e na vizinha localidade de o attentado vil e brutal de que fomos victimas, mas, orgão do um partido que a nós confiou sua defeza, é de nossa obrigação levar ao conhecimento dos nossos correligionarios e dos nossos favorecedores o motivo porque O CANABARRO suspende por alguns dias apenas, a sua publicação. Por isso vamos expor em ligeiros traços o que commosco se passou:

Na madrugada de 27 do passado um numeroso grupo de indivíduos armados e montados, capitaneados por... (podiamos dizer o nome porque o sabemos) arrastou á cousa d'arma, uma das portas da nossa typographia e penetrando no estabelecimento sem encontrar resistencia alguma, empastellou completamente todo o nosso material typographico, jogou tudo na rua, inutilizou a maquina de impressão, roubou muitos objectos, quebrou móveis, rasgou livros commerciaes, inutilizou ainda grande porção de papeis e finalmente pretendem incendiar tudo.

O nosso estabelecimento que havia sido remontado recentemente, como é publico, com materias todos novos e maquinas tambem completamente novas, tudo comprado apenas ha quatro mezes, soffreu, como é natural, um prejuizo enorme. Já tomamos porém as providencias necessarias para a aquisição de novos materiais, visto que os nossos ficaram quasi que totalmente inutilizados, e breve, muito breve — garantimos — O CANABARRO reaparecerá.

É apenas questão de alguns dias.

Aguardem um pouco os mandatarios do empastellamento que breve, muito breve nos teráo pela frente.

O CANABARRO não morre, esteja certos disso.

O CANABARRO hade viver porque elle é necessario para a defeza de seus correligionarios perseguidos e opprimidos e tambem para pôr a calva á mostra nos bandidos, assassinos e moedeiros falsos.

Estamos informados de tudo, sabemos onde se forgieira a combinação, os nomes dos que a ella concorrerão, as causas... as causas?... não é milagre que nós as saibamos porque todo o mundo as sabe — é que O CANABARRO tem o mto costume de ir sempre tocar nas mataduras — ouculdas dos pseudos pituitos, descobrindo-lhes as maxellas.

Mas o que faz?...

É vicio já adquirido por este MALVADO CANABARRO em seus doze annos de existencia.

E agora quem lhe muda os costumes? Quem lhe tira os vicios?...

Os empastellamentos? Os roubos de nossas typographias? As ameaças? São.

Com isso nada conseguirão. Ao contrario; para nós, esses attentados são outros tantos triumphos colhidos na nossa peregrinação pela imprensa.

Continuem pois.

O CANABARRO dentro de pou-

NOTICIAS DO RIO

(Das folhas de Montevideo)

SETEMBRO 30. — A sessão de hoje na Câmara dos Deputados, foi tumultuosa; discutia-se o organo de fazenda.

O deputado Senador apostrophou ao deputado Ovidio Abrantes á quem chamou de indigno. Ovidio respondeu energicamente chamando Senador de cobarde.

Houve grande tumulto vendendo-se o presidente da Câmara obrigado a levantar a sessão.

— Continua a crisi ministerial.

— Ha muita anecdote em comulhecer-se as noticias sobre Canudos.

OUTUBRO 1º. — O plenipotenciario brasileiro em Paris, telegraphou ao Governo communicando que o governo francez approvou o ajuste da questão do Amapá.

— Telegrafamos officiaes do General Arthur Oscar ao governo dizem que os fanaticos continuão defendendo-se desesperadamente e que a praça de Canudos não cahio ainda em poder das forças legaes; mas que cre que seja questão de poucos dias mais.

As perdas dos fanaticos são enormes; as das forças legaes desde 22 de Setembro foram de 3 officiaes e 103 soldados.

— Os candidatos da opposição para a presidencia e vice-presidencia da Republica são Castilhos e Lauro Sodré.

— O Ministro da Guerra telegraphou dizendo que já não é necessario o envio de munição de artilharia.

— São esperadas noticias de Canudos dando conta da victoria das tropas federaes.

— Continua a crisi ministerial.

— Torna a fallar-se na nomeação do Sr. Miguel Carvalho para a pasta do Interior.

— Cambio 7 15/32

O CASTILHISMO

Diz uma correspondencia para o *Jornal do Commercio* que Julio de Castilhos augmenta a sua brigada, creando novos corpos, que são preenchidos com praças feitas á força.

O recrutamento é feito fortemente em varios pontos do Estado.

Não inventamos; isso é uma verdade, que a podem attestar diversos orgãos da imprensa que do facto se tem occupado.

Em Pelotas, na terra do sr. Cassiano, por exemplo, *A Opinião Publica*, um jornal genuinamente republicano e que tem como redactor o propagandista Theodoro de Menezes e o *Correio Mercantil*, jornal redigido pelo dr. Cezar Dias, um republicano historico, publicam diariamente artigos censurando a barbara caça de cidadãos para as fileiras do exercito estadual!

Registro

Procedente de seus estabelecimentos chegaram os nossos amigos José Paiva e Apparicio M. Bittencourt.

Saudamos-os.

PICAGUNÇO

Resposta á pergunta — O que é picagunço?

Radical de *pira-pau* Desinencia de *junguço*. De dois termos synonymos, Formou-se o picagunço.

(Da minha noite)

Coronel Domingues

Acha-se desde o Domingo nesta localidade o Sr. coronel Bernardino Domingues, ex-chefe politico deste Departamento.

S. S. veio fazer entrega da chefatura ao novo nomeado Sr. Abelardo Marques.

Temos immensa satisfacção em saudar ao Sr. coronel Domingues desajando-lhegradavel permanencia nesta localidade.

PASSAMENTO

Na cidade de Pelotas falleceu a respeitavel matrona D. Luiza de Moraes Patacão, mãe de nossos amigos José Carlos, Dr. Luiz e Henrique de Moraes e tia de nosso director e dos outros irmãos Vares.

Lamentamos de coração o passamento da virtuosa senhora e a seus filhos e sobrinhos enviarmos nossas condolencias.

Encouraçado

Sabe-se que o encouraçado Bahia virá tambem estacionar na barra do Rio Grande.

Confetteria

Para o annuncio que publica hoje nesta folha o proprietario da bem montada confetteria *La Confianza*, estabelecida em Taquarubá, chamamos a attenção dos leitores.

O TYRANNO ARMA-SE

O vapor *Mandós*, entrado a 29 do p. passado na barra do Rio Grande, desembarcou na alfandega d'aquella cidade 50 caixões contendo armas de guerra e 300 de munições, tambem de guerra, consignados ao governador do Estado.

Anteriormente já havia o governo do Rio Grande recebido 357 caixões de armas e munições.

Junte-se a este enorme armamento a este enorme armamento de 1000 espadas e 600 revólvers comprados por João Francisco e inquirir-se para que se acumula esse armamento? Para que se obrigam os cofres do Estado a essa enorme despesa?

Trespasso

No municipio do Rosario, onde residia e era geralmente estimado, falleceu o capitão honorario João José de Oliveira.

Ao nosso digno amigo Sr. Feliciano Patrio e aos Srs. Marçal, Clementino e Manoel de Oliveira irmãos do finado, apresentamos nossos paezinhos.

"ECHO DO SUL"

No dia 1º. do corrente reapareceu na cidade do Rio Grande, O ECHO DO SUL, importante e valente orgão federalista, que ha mezes havia interrompido sua publicação por falta de garantias.

Saudamos no destinado cofrade.

NOMEAÇÃO

Consta ser nomeado para o cargo de commissario de ordens da chefatura o nosso particular e dedicado amigo Sr. Julio C. de Barros.

Felicitamos ao amigo Julio Barros.

Entre nós

Acha-se ha dias entre nós o distincto joven Francisco Monteiro, residente em Pelotas e ali acreditado vendedor de gado na tablada.

O joven Francisco Monteiro não só herdou de seu finado pai — Joaquim Monteiro — um honrado nome como tambem uma longa pratica nos negocios a que se dedica.

Saudando ao digno hospede cumprimos um dever, recomendando-o aos nossos amigos.

Revisão

O digno administrador de Rendas deste Departamento fez distribuir avulsos avisando que de hoje em diante se dará principio á revisão dos impostos de contribuição immobiliaria e patentes de perros na planta urbana e sub-urbana da cidade e á de patentes de giro em todo o Departamento.

TELEGRAMMAS

Serviço exp. d'Canabarro

PORTO ALEGRE 7

As forças legaes obtiveram completa victoria em Canudos.

Antonio Conselheiro está preso.

Morreram: Tenente-coronel Tupy Caldas, majores Moreira Queiroz, Enrique Severiano, capitão Aguiar da Silva e outros officiaes.

Alcides Cruz, Bento Porto e Evaristo do Amaral pronunciaram-se desfavoráveis ao general Menna Barreto, no Congresso Estadual, quando se discutia a renuncia do mesmo general do mandato de deputado estadual.

Lauro Sodré é o candidato dos Glyceristas á presidencia da Republica, votado na eleição prévia.

Glycerio declarou que votava contra a candidatura do Julio de Castilhos porque ella seria mal recebida.

Corresp.

D'A Madruga:

COMMANDANTE GUARNIÇÃO

Telegramma official agora recebido transmittendo a agradavel noticia de haver o Sr. Marechal Ministro da Guerra communicado ao governo que arrayal de Canudos está completamente em poder de nossas forças.

Viva a Republica!

Viva o exercito Republicano!

General Marinho.

Montevideo, 7. MADRUGADA

Telegrammas chegados aqui do Rio de Janeiro annunciam completa derrota dos fanaticos e a tomada de Canudos pelas forças legaes.

Não posso deixar de em communicação tão grata noticia, dar parabens a vós, denodado campo Republicano pela victoria alcançada glorioso exercito Brasileiro.

Motevidéo, 8.

Recebido 12 da noite

CLUB COMMERCIAL.

Telegrammas particulares do Rio aqui recebidos annunciam a tomada de Canudos pelas forças legaes.

— Cambio 7 5/8.

Convocação

No Livramento consorciaram-se ha dias o distincto joven, nosso amigo Domingos Martins com a interessante joven D. Eufrasia Trindade, dilecta filha de nosso velho amigo Sr. capitão Manoel Victor da Trindade.

Nos núbentes desejamos santas venturas e uma perenne lua de mel.

Restaurant

Para o annuncio que hoje publicamos do novo restaurant «20 de Setembro» recentemente aberto no Livramento á concorrência publica, chamamos a attenção dos leitores.

Barbearia do Sol

Onosso amigo Gabriel Vargas, proprietario da *Barbearia do Sol*, trasladou seu estabelecimento para esta localidade.

A *Barbearia do Sol* está aberta á concorrência publica, na Avenida Arenal Grande, junto á typographia do MARAGATO.

CANUDOS

Baqueon finalmente, o reducto fatal.

Canudos, a guarnição dos fanaticos, cahiu em poder das forças legaes, ficando prisioneiro o chefe da terrivel horda — o perigoso mentecapto Antonio Conselheiro.

Parabens á patria.

Parabens ao valoroso exercito brasileiro.

O telegramma que hontem recebemos do nosso activo correspondente, dando-nos a agradavel nova, vae publicado noutro lugar desta folha.

Além do nosso telegramma, esta agradavel noticia foi tambem recebida pela *Madrugada* e pela guarnição do Livramento.

Em regosio a tão assignalado triumpho nas bandas militares do Livramento pereceram hontem pela manhã e a tarde, diversas ruas da cidade, fazendo ouvir o hymno nacional e variadas pesas de seu repertorio.

Camara

Foram prorogadas até 5 de Novembro as sessões da camara de deputados federaes.

CORREIO NACIONAL

Sahidos do Livramento por D. Pedro o Ilagê:

Para Rosario, Cacequy e Porto Alegre — segundas feiras: Para Alegrete o Quaraby — Quartas e Sablados. 7-14-21-28.

CHEGADAS

5-12-17-26. Fecha-se ás 4 horas da tarde de 6-13-20-27.

Expediente das 9 ás 2 horas da tarde excepto os dias de fecho.

O Agente.

ANASTACIO A. GOUART.

DECLARAÇÕES

Declaração

Declaro por assumenir que é meu procurador, tanto no municipio do Livramento, como no departamento do Rivera; o cidadão Raphael Cabeda, cumprindo portanto a elle se dirigirem todos que pretenderem negocios com o Major JOÃO DE DEUS MARTINS.

Porto Alegre, em 22-6-1899.

Aos meus devedores

O abaixo assignado, havendo ficado com o activo e passivo da firma Mollo & Cª, roga o todos os seus devedores, sem excepção alguma, o especial obsequio de mandarem solver seus debitos, visto comtem o abaixo assignado serios compromissos a attender.

Espera que os seus freguezes tomem na devida conta este pedido, que é feito devido ás circumstancias precarias da actualidade.

Rivera, Agosto 13 de 1897.

MIGUEL MELLO Y NIEVES.

EDITAL

Substituição de notas

Faz-se publico que por determinação da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, conforme telegramma da alfandega do Porto Alegre, foi prorogado até 30 de Junho de 1898, o prazo para o recolhimento — sem desconto — das notas do Tesouro de 500\$000, 200\$000, 100\$000, 50\$000 e 20\$000 e que findava a 30 do corrente.

Meza de Rendas Federaes do Livramento, 8 de Setembro de 1897.

O administrador, ACRISTO GOMES.

ANNUNCIOS

Vendo-se no municipio de S. Francisco de Assis, costa do Itchyly, uma fracção do legião o meio do campo fecho, situado cerca do passo novo do Itchyly o á dez leguas da cidade do Alegrete.

Para tratar dirigir-se a Onofre dos Santos Fagundes, em S. Francisco do Assis, casa de Francisco do Paula de Vasconcellos.

CAMP

Vendo-se no municipio de S. Francisco de Assis, costa do Itchyly, uma fracção do legião o meio do campo fecho, situado cerca do passo novo do Itchyly o á dez leguas da cidade do Alegrete.

Para tratar dirigir-se a Onofre dos Santos Fagundes, em S. Francisco do Assis, casa de Francisco do Paula de Vasconcellos.

Vendo-se no municipio de S. Francisco de Assis, costa do Itchyly, uma fracção do legião o meio do campo fecho, situado cerca do passo novo do Itchyly o á dez leguas da cidade do Alegrete.

Para tratar dirigir-se a Onofre dos Santos Fagundes, em S. Francisco do Assis, casa de Francisco do Paula de Vasconcellos.

Vendo-se no municipio de S. Francisco de Assis, costa do Itchyly, uma fracção do legião o meio do campo fecho, situado cerca do passo novo do Itchyly o á dez leguas da cidade do Alegrete.

Para tratar dirigir-se a Onofre dos Santos Fagundes, em S. Francisco do Assis, casa de Francisco do Paula de Vasconcellos.

Vendo-se no municipio de S. Francisco de Assis, costa do Itchyly, uma fracção do legião o meio do campo fecho, situado cerca do passo novo do Itchyly o á dez leguas da cidade do Alegrete.

Para tratar dirigir-se a Onofre dos Santos Fagundes, em S. Francisco do Assis, casa de Francisco do Paula de Vasconcellos.

PECUINCIAS

Muitos independentes da pua- nha vontade obrigam-nie a liquidar meus interesses na campanha, que constam de:

71/2 quadras do sisuarra do campo, com cerca de pedra, situado nas puntas do Quaraby, — que vendo ou arrendo.

150 cabeças de gado.

500 ovelhas e carneiros desde 1/4 do sangao até puros.

60 ou 70 eguas e potranças de 1/2 sangao para cima.

Emfim do reproductor Deluvio puro sangao inglez, assaz conhecido para tornar inutil qualquer reclame.

Dirigir-se para tratar ao Sr. Dr. Moysés Vianna, no Livramento ou a mim no proprio estabelecimento acima indicado.

LUIZ SILVA

Livramento, 1º. de Agosto de 1897. (2 m.)

YENDE-SE

Vendo-se no Livramento um grande e magnifico terreno situado na fralda do cerro do Mar-co.

Para informações no escriptorio d'O CANABARRO.

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE
João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de bem servir ao publico, pois além do um variado sortimento de bebidas finas possui também um café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d' O CANABARRO, remonta das recentemente, dispõe de excellentes machinas, de tipos novos e modernos e também de habéis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado

PREÇOS MODICOS

ACEITAM SE ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU

RIVERA

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como a illos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

RECIBOS

Nesta typographia vendem-se recibos para cobrança de alugueis de casa, já encadernados e nitidamente impressos.

PREÇOS MODICOS.

Prejuizos de guerra

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZILEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Prevenimos que no escriptorio d'O Canabarro da-se gratuitamente todas as indicações necessarias a fim de que os prejudicados pela guerra, tanto por forças legas como pelas da revolução, possam documentar-se legalmente dos prejuizos que honvorem soffrido, para poderem requerer as indemnisações respectivas.

Pharmacia

O RIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTABO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo do negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

ALMACEN

TIENDA,

ROPERIA,

FERRERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

Y BAZAR

— DE —

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA — CALLE SARANDÍ — RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Reys e Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

En esta grau sastreria encontrará el mas exigente cliente:

ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE,

pues la casa tiene cortador especial y reputado.

Gran variedad de casimires franceses y ingleses!

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontrarán ricos trajes de saco, desde 13 hasta 25 pesos; de jaquet, de 24 á 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos,

PERO, COSA RICA!

Aun sobre estos resumidos precios se hará algun descuento.

LO QUE SI—AL CONTADO—SIN EXCEPCIÓN.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— RIVERA —

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

HOTEL

AMERICANO

— DE —

FIRPO IRMÃOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACEITA-SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECÇÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COZINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N.º 49

M. PEDRITO

Rev. 13—Ag. 17.